



ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO TRIÊNIO 2018 - 2021 DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL DE CARAGUATATUBA

1 Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, foi realizada, na
2 Videoteca Lúcio Braun, a 5ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação de Interesse
3 Social de Caraguatatuba – CMHISC. Às quatorze horas e trinta minutos, após a verificação de
4 quórum, a reunião foi iniciada pelo representante da Secretaria de Habitação, Mauricio Palma
5 Venturelli, que cumprimentou a todos e apresentou aos membros o assunto da pauta do dia: 1 –
6 Prestação de contas anual das atividades da Secretaria de Habitação; 2 – Apresentação e aprovação
7 do calendário de reuniões de dois mil e vinte. Dando início ao primeiro assunto da pauta, Mauricio
8 apresentou a Chefe da Área de Análise Documental, Silvana Caccin D'Angelo, e passou a palavra a
9 ela. Silvana iniciou sua apresentação falando da base legal para o desenvolvimento do trabalho de
10 regularização fundiária, a Lei Federal nº 13465/2017 e o Decreto Federal nº 9310/2018 e as leis
11 municipais de regularização fundiária, regularização edilícia e de desdobro. Ela explicou que o
12 Conselho tem a função de deliberar nos assuntos de regularização por conta das questões ligadas a
13 áreas de risco, áreas de preservação ambiental (APP's), em que o setor não pode atuar regularizando
14 o imóvel. Que nessas situações deve haver a realocação dessas famílias usando recursos do Fundo
15 Municipal de Regularização Fundiária Sustentável (FMRFS) com aprovação do Conselho. Que a
16 estimativa é que haja, aproximadamente, cinquenta mil imóveis irregulares no município e mais de
17 doze mil processos solicitando a regularização desses imóveis. Ela reforçou também que a ideia do
18 Programa de Regularização Fundiária é trazer segurança jurídica ao proprietário do imóvel. Dando
19 sequência a apresentação, a Chefe da Área apresenta as matrículas finalizadas no Cartório de
20 Registro de Imóveis (CRI) - Núcleo Belmiro Cabral, Praia das Palmeiras, com quarenta e duas
21 famílias beneficiadas; Núcleo Jorgin Mar, Perequê-Mirim, com trezentos e cinquenta famílias
22 beneficiadas; Núcleo Habitar Casa Branca, com cento e quatro famílias beneficiadas; Núcleo
23 Habitar Pegorelli, com cento e vinte famílias beneficiadas; Núcleo Coopervap I e II, com cento e
24 oitenta e seis famílias beneficiadas; Núcleo Tourinhos, trinta e duas famílias beneficiadas - e
25 ressalta a preocupação em atender todas as regiões do município. Em seguida foram apresentados
26 os núcleos que estão em andamento junto ao CRI: Núcleo Balneário Maria Helena; Núcleo Dona
27 Jô; Núcleo Pedro Nolasco; Núcleo Ponte Seca e Núcleo Pantanal. E por fim foram apresentados os
28 núcleos em fase final de formulação para ser encaminhado ao cartório em 2019 - Núcleo Recanto
29 Vanja; Núcleo Jardim Atlântico; Núcleo Projetada/José Poloni (Rio do Ouro); Núcleo Jardim Brasil

[Handwritten signatures and initials]



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

30 – Quadra 117 e Núcleo Massaguaçu – Quadra 215. Dando prosseguimento, Silvana apresentou as
31 áreas que não foram tituladas, mas que já foram beneficiadas com ações socioambientais. Também
32 apresentou as áreas que foram descongeladas para melhoria socioambiental, sendo elas: Balneário
33 Maria Helena; Vila São Lourenço; Recanto Ana; Rua Projetada/José Poloni, no Rio do Ouro; Sítio
34 Severino; Benedito Antunes; Recanto Vanja e Reinaldo Honório. Dentre os núcleos que estão em
35 fase de certificação pela Área de Análise Documental, incluem-se: Cantagalo; Rua Iraci; Núcleo
36 Jardim Brasil, entre outros. Em relação ao Núcleo Cantagalo, Silvana explicou que a área, por lei,
37 trata-se de um parque municipal, mas que nunca foi implantado. Por se tratar de uma área ocupada
38 por famílias há anos, onde existe área de risco, será feito um trabalho diferenciado. Luan Moreno,
39 do CRECI, indagou sobre a questão histórica do núcleo, que costuma ser afetado pelas chuvas.
40 Silvana explicou que as chuvas afetam lugares específicos dentro do núcleo e que as famílias que
41 estão em área de risco deverão ser realocadas, pois não há previsão legal para regularizar. E
42 complementou dizendo que por não ser um acaso isolado no município, a medida a ser tomada em
43 caso de risco iminente seria abrigar a família, conceder o auxílio moradia e o cadastro habitacional
44 para futuros empreendimentos. Mauricio reforçou que essas famílias podem, inclusive, ser
45 priorizadas em programas habitacionais. Silvana abriu espaço para dúvidas e o Sr. Pedro Toyota,
46 representante do CRECI, aproveitou a oportunidade para questionar sobre a abertura de ruas no
47 loteamento Jardim da Palmeiras. Ao que Silvana respondeu que por tratar-se de um loteamento
48 regular, com matrícula, o cronograma de obras não é de conhecimento do Departamento de
49 Regularização Fundiária e que a informação poderia ser obtida na Secretaria de Obras. José
50 Rodolfo, representante do Poder Público, questionou se é permitido, aos moradores de áreas
51 descongeladas, construir. Silvana explicou que sim, desde que ele atenda a todas às regras da
52 Secretaria de Urbanismo. Silvana encerrou sua apresentação dizendo que o trabalho está
53 caminhando bem e que há metas tanto a serem cumpridas até o final de dois mil e dezenove, quanto
54 para o ano de dois mil e vinte. Mauricio retomou a palavra para apresentação dos dados do
55 Departamento de Programas Habitacionais. Ele deu início mostrando os dados comparativos de
56 cadastramento habitacional de dois mil e quize a dois mil e dezenove. Explicou também que em
57 dois mil e dezessete houve a reformulação do sistema de cadastramento, a partir da Portaria
58 163/2016, do Ministério das Cidades. Que a reformulação foi importante, pois foi possível realizar a
59 atualização dos dados do déficit habitacional do município, que hoje está em torno de quatro mil
60 famílias. Em seguida, foram apresentados os dados do cadastramento externo, realizados no CRAS



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

61 Sul e CRAS Massaguaçu. A descentralização dos atendimentos teve o intuito de facilitar o acesso
62 dos munícipes ao serviço. Mauricio também apresentou os demais serviços oferecidos pela
63 Secretaria de Habitação: cadastro domiciliar, para idosos e pessoas com mobilidade reduzida, o
64 cadastro habitacional on-line e o serviço de consulta on-line a situação cadastral. Dando
65 continuidade, ele falou sobre o loteamento doado à CDHU, denominado Caraguatatuba D. A área
66 encontra-se invadida e em processo de reintegração de posse para a construção de duzentos e
67 quarenta unidades habitacionais de interesse social para atender famílias em área de risco. O
68 assunto seguinte foram as Parcerias Público-Privadas (PPP's) para construção de mil unidades
69 habitacionais, que visam diminuir o déficit habitacional. O edital está em fase de chamamento
70 público das empresas interessadas. Dando prosseguimento, Mauricio explanou sobre o Projeto Casa
71 do Servidor, que foi feito através do Sindicato de Funcionários Públicos em parceria com Caixa
72 Econômica Federal para implantação de moradias aos servidores. Que à Secretaria de Habitação
73 coube o cadastramento dos servidores interessados. E que, até o momento, há trinta famílias
74 interessadas. Mauricio falou também sobre o Projeto Reformando Sonhos, que é uma alternativa ao
75 Programa Federal Cartão Reforma. Que o intuito do projeto é realizar a adequação das casas de
76 família de baixa renda às condições salubres ou de acessibilidade. E que o projeto de lei do programa
77 deve passar por aprovação na Câmara Municipal. O próximo assunto apresentado foi o Projeto de
78 Desenvolvimento Socioterritorial (PDST) que é realizado a partir da contratação do Sesi de São
79 José dos Campos para capacitação e geração de renda para as famílias do Residencial Nova
80 Caraguá II e que tem trazido bons resultados. Em seguida, Mauricio explicou que os técnicos da
81 Secretaria também participaram de Audiências de Medidas de Proteção à Criança e Adolescente e
82 que durante o ano de dois mil e dezenove estiveram presentes em doze audiências. Falou também
83 sobre os trabalhos de pós-ocupação que consistem na prestação de orientações e acompanhamento
84 das famílias e síndicos dos empreendimentos do Programa Minha Casa, Minha Vida e CDHU que
85 totalizam mais de duas mil moradias com problemas diversos. Os resultados foram: trinta e oito
86 identificações de ocupações irregulares; cinquenta e seis negociações de dívidas; setenta e dois
87 atendimentos diversificados e mais de mil visitas a unidades habitacionais durante o ano. Em
88 relação ao item Ciclo de Palestras, Mauricio explicou que é um trabalho desenvolvido com o intuito
89 de levar os serviços da Prefeitura para dentro dos empreendimentos, através de palestras. E que o
90 trabalho foi realizado nos 3 empreendimentos do município. No tocante ao Projeto Saúde em Ação
91 ele explicou que é um projeto desenvolvido em parceria com o Banco Interamericano de



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

92 Desenvolvimento – BID e a Secretaria de Saúde do Estado. E que em Caraguá, foi detectado que no
93 Condomínio Nova Caraguá I haviam elevados índices de sífilis e gravidez na adolescência. Por se
94 tratar de um conjunto habitacional de interesse social, a Secretaria de Habitação trabalha junto com
95 a Secretaria de Saúde na iniciativa. Indo para o último da pauta, a aprovação das datas das reuniões
96 ordinárias do ano de 2020, foi proposto que as reuniões sejam realizadas trimestralmente, às
97 quartas-feiras, nos dias dezanove de fevereiro, vinte de maio, dezanove de agosto e dezoito de
98 novembro. Luan Moreno, do CRECI, questionou se o número de reuniões previstas é o suficiente,
99 levando em conta o número de projetos que estarão em desenvolvimento no próximo ano, ao que
100 Mauricio esclareceu que, se necessário, poderão ser convocadas reuniões extraordinárias. Não
101 havendo oposição, ficou aprovado o Calendário de Reuniões Ordinárias de dois mil e vinte. Pedro
102 Toyota sugeriu a realização de um seminário para apresentar aos conselhos da área, Conselho
103 Regional de Corretores de Imóveis (CRECI), Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) e
104 outros, os resultados do trabalho do Departamento de Regularização Fundiária. Encerrada a
105 apresentação e não tendo nada mais a tratar, foram feitos os agradecimentos e deu-se por encerrada
106 a 5ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social, triênio 2018-
107 2021, da qual eu, Samira de Passos Chagas, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será
108 assinada por mim, que secretariei a reunião e pelos conselheiros titulares e suplentes presentes à
109 solenidade. Caraguatatuba, 27 de novembro de 2019.

110 José Rodolfo de Oliveira

111 Luan Moreno da Silva Gonçalves

112 Maurício Palma Venturelli

113 Pedro Hirochi Toyota

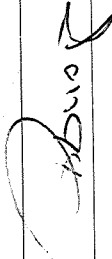

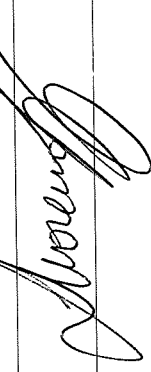
114 Rosana Buogo


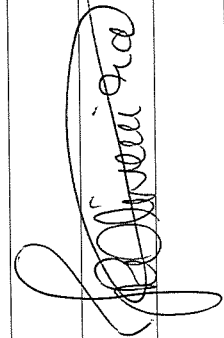
115 Silvana Caccin D'Angelo

116 Samira de Passos Chagas

[Handwritten signatures of José Rodolfo de Oliveira, Luan Moreno da Silva Gonçalves, Maurício Palma Venturelli, Pedro Hirochi Toyota, Rosana Buogo, Silvana Caccin D'Angelo, and Samira de Passos Chagas]

[Handwritten signature]

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA			
	Nome	Instituição	Assinatura
Titular	Rosana Buogo	Módulo	
Suplente	Lucas Martins de Oliveira		
Titular	Pedro Hirochi Toyota	CRECI	
Suplente	Luan Moreno da Silva Gonçalves		
Titular	Sonia Maria Fante da Silva	AMOMAR	
Suplente	Clovis Benedito de Souza Filho		
Titular	José Celso de Oliveira	AMBRI	
Suplente	Paulo Roberto de Moraes		
Titular	Alex Sandro Santos	AMBAP	
Suplente	Clarice Parra		

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL			Instituição	Assinatura
	Nome			
Titular	Marcia Sato		Habitação	
Suplente	Maurício Palma Venturelli			
Titular	Ronaldo Cheberle		Meio Ambiente	
Suplente	Emerson Mandez Diniz			
Titular	José Ricardo Antunha Lopes Gaspar		Urbanismo	
Suplente	Ronoel Miguel da Silva			
Titular	Clemente Cardoso Faria		Obras	
Suplente	José Rodolfo de Oliveira			
Titular	Ana Claudia Ribeiro dos Santos		Fazenda	
Suplente	Joanne Torralbo Gimenez Lemos			